

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

20 de agosto de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) voltou a falar sobre a vida de Hazrat Umar Farooq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o segundo Califa do Islã após o Santo Profeta (sa). Foram relatados alguns fatos de algumas batalhas ocorridas durante seu Califado.

Na Batalha de Gundeshpur, uma pessoa comum do exército islâmico fez uma negociação com o partido inimigo sem a concordância ou autorização dos seus superiores. Quando o adversário simplesmente abriu as portas e os muçulmanos souberam do ocorrido, o líder do exército disse que eles aceitaram aquilo de uma pessoa qualquer e não de algum oficial do exército. Contudo, enviou a questão para Hazrat Umar (ra) decidir. O Califa orientou-lhes dizendo que Allah deu grande importância ao cumprimento das promessas e a palavra da parte dos muçulmanos deveria ser honrada, independente de quem tivesse a dado. Ele apenas instruiu que em batalhas futuras deveriam avisar previamente que quaisquer negociações somente poderiam ser realizadas através dos oficiais.

Huzoor (aba) comentou que Hazrat Umar (ra) queria muito que a guerra com os iranianos terminasse e ambos pudessem ficar em paz. Quando uma delegação do exército islâmico chegou ao seu encontro, ele lhes questionou do motivo pelo qual os iranianos sempre violavam os tratados e os atacavam, demonstrando, inclusive, certa dúvida sobre o próprio exército islâmico, pois talvez eles estariam agindo de uma forma que perturbasse os moradores dos locais que eles conquistaram. Sobre isso, os membros do exército disseram que não era o caso pois eles estavam cumprindo com seus deveres. Um dos membros dessa delegação então lhe disse que ele (ou seja, Hazrat Umar (ra)) havia proibido o exército de adentrar novos terrenos e ir atrás do inimigo, porém, o rei iraniano continuava vivo: não era possível que houvessem dois governos num mesmo lugar e essa era a razão que os levava a sofrerem ataques de tempo em tempo. Posteriormente, Hazrat Umar (ra) autorizou o exército a ir naquelas outras terras afim de acabar de vez com a luta.

Sua Santidade (aba) disse que isso prova que os muçulmanos não eram quem começavam ou buscavam as guerras, pelo contrário eles evitavam elas. Quando a faziam também era por serem obrigados a se defender e para pôr fim aos combates.

No ano 21 após a Hégira ocorreu a Batalha de Navahand, conhecida como a vitória das vitórias. Nessa batalha, o inimigo aproveitava-se das suas fortalezas e saía para atacar na hora que bem quisesse e depois voltava para suas fortalezas e os muçulmanos permaneciam em campo aberto e sem chance de ataca-los. Por fim, os muçulmanos conseguiram fazer com que eles saíssem de suas fortalezas e viessem para o combate direto contra eles. A batalha foi violenta e perdurou o dia inteiro, mas, por fim, os muçulmanos conseguiram vencer o inimigo. Porém, Hazrat Numan bin Mucarín (ra), o líder do exército islâmico desta guerra, acabou martirizado durante a batalha, fato que entristeceu muito a Hazrat Umar (ra). Em seguida, os muçulmanos também tiveram êxito e conquistaram Isfahã e Ramedã.

No final do sermão, Sua Santidade, o Califa (aba), disse que continuaria a relatar fatos da vida de Hazrat Umar (ra) em sermões futuros e anunciou que rezaria a oração de funeral dos seguintes membros após a oração de sexta-feira: Sr. Muhammad Diyantongo, Sr. Farhan Latif e Sr. Malik Mubashar Ahmad. Huzoor orou para que Allah, o Todo-Poderoso, garanta-lhes perdão e tenha misericórdia para com eles.

